

Fórum Emprego Cap Magellan com afluência acima do esperado



A edição de 2016 do Fórum para o Emprego Cap Magellan, que decorreu nos dias 16 e 17 de fevereiro em Paris, ganha destaque pela maior procura do que no ano passado, tanto de emigrantes quanto de lusodescendentes.

De facto, “em relação ao ano passado, tivemos mais afluência, nomeadamente no consulado. Este ano, houve muitos pedidos e optámos por escolher um sistema de marcação para um atendimento personalizado. A afluência foi muito grande”, explica Luciana Gouveia, delegada-geral da associação.



Assim, o Fórum para o Emprego da Cap Magellan dividiu-se mais uma vez em duas iniciativas: no primeiro dia a associação participou no evento “Paris metrópole para o emprego dos jovens 2016”, na Grande Halle de La Villette, e no segundo dia esteve no Consulado-Geral de Portugal em Paris, ao lado do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Tendo recebido uma centena de currículos e com “mais de 200 visitantes” no Grande Halle de la Villette - essencialmente lusodescendentes ou franceses que aprenderam português ao longo do percurso académico -, no consulado também foram várias as pessoas a participar no evento: a Cap Magellan recebeu mais de meia centena de pessoas, muitas das quais “chegam agora de Portugal e não falam francês”.



Desta forma, o atendimento no consulado foi personalizado consoante a situação profissional de cada candidato uma vez que o próprio DSE da Cap Magellan também teve de se adaptar a uma nova realidade: “ou seja, de um acompanhamento do jovem recém-licenciado que está à procura do primeiro emprego, estamos, cada vez mais, a acompanhar as pessoas que chegam de Portugal e que, muitas vezes, além da ajuda na parte do emprego, precisam de informações



sobre o sistema de segurança social, ensino ou alojamento”, afirma Luciana Gouveia.

Efetivamente, no Fórum 2016 continuou a ser visível o fluxo de portugueses que acabam de chegar a França e, neste sentido, também se nota “uma tendência crescente de pessoas que chegam à Cap Magellan reencaminhadas por outras instituições, às vezes até pelo próprio Consulado-Geral de Portugal em Paris”. O próprio cônsul geral de Portugal em Paris, António Moniz, visitou a equipa da Cap Magellan e, parabenizando a iniciativa, disponibilizou desde logo as instalações do consulado para os futuros fóruns e desafiou a associação a organizar outro evento ainda este ano.

O fórum superou as expectativas mas se “por um lado, é animador e encorajador ao nível do nosso trabalho e da atividade regular do nosso departamento de emprego, ao mesmo tempo traduz uma certa preocupação sobre o mercado de trabalho, nomeadamente sobre a dificuldade que os jovens têm em encontrar o primeiro emprego e as dificuldades que as pessoas que chegam agora de Portugal podem ter a esse nível”, diz Luciana Gouveia.



O Fórum para o Emprego da associação insere-se na promoção do departamento de estágios e de emprego da Cap Magellan, criado nos anos 1990, e que tem acompanhado muitos emigrantes na procura de oportunidades em França, através da redação de currículos em francês e da ajuda na procura de trabalho.